

CORREIO CENTRO-OESTE

Goiás decreta situação de emergência por estiagem

Decreto deve durar 180 dias e atinge 25 municípios do estado



Biblioteca acessível vai promover carnaval cultural

GDF promove ações culturais para incentivar leitura

O governo do Distrito Federal iniciou ações para incentivar a população a frequentar as bibliotecas públicas da região. Atualmente, existem 24 espaços do tipo, onde os leitores também têm acesso a exposições artísticas e computadores.

Como exemplo da iniciativa, a Biblioteca Braille Dorina Nowill, em Taguatinga, vai realizar o "Carnalivro", na sexta-feira (9). A biblioteca é a única do DF especializada no atendimento a pessoas com deficiência visual e conta

com 2 mil livros acessíveis. A organização do evento convida os frequentadores a irem fantasiados para a celebração, que acontece das 9h às 12h, em frente ao Espaço Cultural de Taguatinga.

"Será na praça em frente à biblioteca e, neste dia, lançaremos a orquestra das pessoas com deficiência. Estaremos fantasiados e vamos festejar ao som das marchinhas e ações literárias, com personagens da literatura e exposição das obras", destaca a idealizadora, Dinorá Couto.

Veto a projeto

O governador Mauro Mendes vetou o projeto que previa incentivo financeiro aos times da primeira divisão do Campeonato do Mato Grosso. A proposta visava distribuir R\$ 300 mil para cada um dos dez clubes, totalizando R\$ 3 milhões, mas foi vetada após aprovação na Assembleia Legislativa.

Bloco do Detran

O Bloco da Educação do Detran-DF iniciou a campanha de conscientização sobre os riscos de dirigir sob efeito de álcool com o slogan "Diversão, sim! Álcool e direção, não". A ação será intensificada na semana que antecede o carnaval e durante os dias de festa. Haverá blitz educativa na quarta-feira (7).

Taekwondo

O atleta Luiz Felipe Aquino, do Mato Grosso do Sul, parte para o Canadá Open 2024 de Taekwondo em busca de vaga nas Olimpíadas de Paris 2024. A competição servirá de análise, com os atletas observados para o pré-olímpico em abril. O Técnico Fábio Costa também comparecerá.

Catapora

O Mato Grosso do Sul enfrenta desabastecimento de vacinas contra a catapora, desde outubro de 2023. Devido a isso, o Ministério da Saúde comprou doses do imunizante, e o estado aguarda a entrega para distribuição nacional. Novas doses não eram recebidas desde outubro do ano passado.

Terror do INSS

O aposentado Andrelino Vieira da Silva completou 123 anos de idade. Ele é morador de Aparecida de Goiânia (GO) e virou meme na internet. Conhecido como o "terror do INSS", o idoso nasceu em 3 de fevereiro de 1901. Andrelino continua bem de saúde e já foi até home-nageado pelo governo.

Placas

Com o objetivo de manter visível e conservada a sinalização das cidades, o Governo do Distrito Federal (GDF) investiu R\$ 3,9 milhões na fabricação e instalação de placas em várias regiões administrativas do DF, como Guarã, Plano Piloto, Ceilândia, Plano Piloto, Park Way e Núcleo Bandeirante.

Incêndios

As Secretarias de Meio Ambiente de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul desenvolveram um plano integrado para combater incêndios florestais no Pantanal. O acordo prevê ações conjuntas, incluindo critérios para uso do fogo e monitoramento de animais.

Milho

O Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária divulgou o relatório sobre a safra de milho em Mato Grosso. O plantio é estimado em 6,94 milhões de hectares para 2023/24, queda de 7,31%. Incerto sobre a rentabilidade, os produtores reduziram a área plantada.

Investimentos

O governo de Mato Grosso do Sul dialogou com os 79 municípios para planejar investimentos e obras. Em reunião com o prefeito de Nioaque (MS), o governador discutiu prioridades no município. São dedicados cerca de R\$ 50 milhões em investimentos apenas em Nioaque.

Abertura

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, apresentou um balanço da gestão e prestação de contas, enfatizando a continuidade de projetos e investimentos, durante a abertura da Assembleia Legislativa. Ele também destacou a harmonia entre os poderes.



Wesley Costa

Falta de chuvas na região afeta a produção agrícola e pode afetar a produção pecuária

A diminuição da quantidade de chuvas em Goiás afetou a produção agrícola do estado, que é o terceiro em produção do setor, atrás somente de Mato Grosso e Paraná. Devido a isso, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) decretou situação de emergência em 25 municípios goianos, durante 180 dias, conforme o decreto 10.407. Como exemplo, a estimativa é de que ocorra uma queda de 23% na produção de soja na safra 2023/2024.

A Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade) assume que a situação de "estiagem" ocorre quando há um período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição. O decreto ainda classificou o fenômeno como desastre de nível dois, quando ocorre ao menos dois tipos de danos (humano, material ou ambiental). Há também o acúmulo de prejuízos ao setor público e privado

que, por consequência, afetam a capacidade do governo local de responder à crise.

Segundo o texto, a situação de emergência fica limitada aos municípios citados. São eles: Acreúna, Amorinópolis, Araguaapaz, Arenópolis, Baliza, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Caiapônia, Diorama, Guarani de Goiás, Iporá, Israelândia, Ivollândia, Jaupaci, Moiporá, Montes Claros de Goiás, Mozarlândia, Nova Crixás, Palestina de Goiás, Paraúna, Piranhas,

Waldemir Barreto/Agência Senado



A senadora Leila Barros criticou a gestão do governo

Senadores cobram GDF contra a dengue

Durante a sessão parlamentar, os senadores Jorge Kajuru (PSB-GO), Leila Barros (PDT-DF) e Weverton Rocha (PDT-MA) manifestaram preocupação com a epidemia de dengue que atinge o Distrito Federal. A senadora Leila Barros (PDT-DF) afirmou que as políticas do governo se mostram ineficazes.

"Todo verão, o Brasil lida com um aumento da dengue. Mas essa explosão de casos de dengue que tivemos é reflexo

de um governo que não atuou de forma preventiva em relação a essa doença", disse a parlamentar. O Distrito Federal é o ente federativo com mais casos da doença a cada 100 mil habitantes.

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO) também citou a crise sanitária e lembrou das pessoas que saem de Goiás para trabalhar no Distrito Federal. O senador Weverton Rocha (PDT-MA) frisou a importância de um trabalho conjunto.

DISTRITO FEDERAL

Maioria dos contaminados por dengue são jovens

A maioria das pessoas que testaram positivo para o vírus da dengue tem entre 20 e 29 anos. Os dados são da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Até o dia 5 de fevereiro, foram registrados 8.746 casos entre jovens nessa faixa etária.

No total, 47.417 pessoas tiveram a doença. Entre as pessoas de 40 a 49 anos, foram contabilizados 7.643 casos. As crianças com menos de 1 ano registram o menor valor absoluto, com 435 casos. As crianças de 1 a 4 anos somam 1.156 casos prováveis; as de 5 a 9 anos, 2.204; as de 10 a 14 anos, somam 2.625 possíveis infecções; e as de 15 a 19 anos, 3.315.

MATO GROSSO

Carnaval vai movimentar R\$ 170 milhões no estado

Segundo o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), a expectativa é de que a população do Mato Grosso movimente R\$ 170 milhões durante as festividades.

Foram entrevistadas 510 pessoas, em 32 municípios, com uma margem de erro estimada em 4 pontos percentuais para mais ou para menos. Os participantes detalharam quanto iriam gastar nos eventos.

Dos entrevistados, a maioria, correspondente a 66%, afirmou que não irá comemorar o carnaval, enquanto 15% ainda estão indecisos. Entre os que vão aproveitar o feriado, 8% preferem celebrar em casa.

DISTRITO FEDERAL

Governo distribui absorventes gratuitos

Mais de 300 mil mulheres do DF estão aptas a receber absorventes gratuitamente por meio das farmácias populares. De acordo com o Ministério da Saúde, no Distrito Federal existem 458 farmácias habilitadas para distribuição gratuita dos absorventes.

Para ter acesso ao direito, é preciso que as pessoas tenham idade entre 10 e 49 anos de idade, sejam inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). A iniciativa, de responsabilidade do governo federal, por meio do Ministério da Saúde, passou a valer no último dia 27 de janeiro. A ação faz parte do Programa de Proteção e Promoção de Saúde Menstrual.

GOIÁS

Fissura interrompe trânsito em Águas Lindas

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) interditou um trecho da BR-070, em Águas Lindas de Goiás, nos dois sentidos, por conta de uma fissura na pista. As autoridades que estiveram no local afirmaram que a erosão colocou em risco a segurança do trânsito no local.

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o reparo da via foi realizado em seis horas. A secretaria municipal de Trânsito e a Polícia Militar de Goiás (PMGO) também atuaram no processo de reparo. Durante as ações, o trânsito foi desviado para a via marginal da cidade de Águas Lindas. O caso aconteceu na terça-feira (6).

STF julga omissão do governo no Pantanal

O Supremo Tribunal Federal vai avaliar se houve omissão do poder público nas queimadas que ocorrem no Pantanal (MS). Em novembro do ano passado, os incêndios tiveram uma alta expressiva, quando foram registrados cerca de quatro mil focos, nos primeiros 20 dias do mês.

Duas das ações têm origem em Mato Grosso do Sul. Os ministros começam a julgar as ações em 21 de fevereiro. Os partidos Psol, PSB, PT e Rede Sustentabilidade iniciaram com a Arguição De Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), para questionar atuação da União, dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul na preservação do Pantanal.

Já a Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão foi requerida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que alega "inércia do legislador federal".

No documento, os órgãos ressaltam que é do "poder público e da coletividade o dever de conservação". O Mato Grosso do Sul também é citado em outra ação, requerida pela Rede Sustentabilidade, que alega que houve "omissão na atividade fiscalizatória, a provocação de incêndios, apontando interesses econômicos ligados à agricultura, pecuária e mineração".

Entre os pedidos das ações, estão a paralisação das autorizações para desmatamento no Pantanal. Esclarecimentos sobre a alocação de recursos financeiros do Ministério do Meio Ambiente no governo de Jair Bolsonaro (PL), nos anos de 2019 e 2020.

As ações também pedem a elaboração de um programa de prevenção e combate aos incêndios na Amazônia e no Pantanal. Se os ministros do STF forem favoráveis às ações, MS e MT deverão iniciar plano de prevenção.